

FLUXO DE CAIXA – UM GUIA PARA FAZER O SEU



INTRODUÇÃO.....	03
AS ETAPAS DE UM FLUXO DE CAIXA.....	06
DESENVOLVENDO UM FLUXO DE CAIXA.....	13
A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO FLUXO DE CAIXA PARA AS EMPRESAS.....	19
CONCLUSÃO.....	22
SOBRE A ZIPLINE.....	24



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

Lidar com o dinheiro da empresa e [controlar as finanças](#) são desafios para muitos empreendedores, porém, é um hábito indispensável para o futuro de um negócio, seja ele pequeno, seja ele grande.





Por mais complexo que esse processo possa parecer, um gestor precisa se familiarizar com a movimentação financeira da sua empresa para assegurar o equilíbrio das contas, planejar investimentos e, assim, poder crescer de forma organizada e sustentável. Nesse contexto, **o fluxo de caixa é uma ferramenta que é um grande aliado do empresário.**

Quando o assunto é os recursos da instituição, não se pode confiar em suposições: é preciso ter controle e precisão dos dados, ou seja, saber exatamente o quanto é gasto e recebido para evitar desfalques e surpresas. Por isso, instrumentos que viabilizam a melhor compreensão das quantias que entram e saem da empresa — como o fluxo de caixa — são muito bem-vindos e fazem toda a diferença na gestão de negócios.

Se você ainda não desenvolveu o seu, não perca mais tempo!

Confira nosso guia e veja agora mesmo o passo a passo para montar um fluxo de caixa eficiente. Neste e-book, você conhecerá todas as etapas e a importância dessa ferramenta de gestão. Continue a leitura e aproveite!





AS ETAPAS DE UM FLUXO DE CAIXA



AS ETAPAS DE UM FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa nada mais é do que um registro detalhado de toda a movimentação de dinheiro de uma empresa, ou seja, todas as quantias que entram e saem dentro de um determinado período.

Assim, ele deve contar com a anotação de todas as contas, lançamentos e recebíveis para poder gerar gráficos e relatórios que favorecerão análises da [gestão financeira da empresa](#).

Sem o fluxo de caixa, o cenário de uma empresa pode ser o da desordem financeira, o que é muito perigoso. Caso o gestor não organize ou planeje suas contas a pagar e receber, pode não ter caixa suficiente em determinado momento do mês para arcar com seus compromissos.

O resultado disso é o pagamento de multas, problemas com fornecedores e funcionários, entre outros exemplos. Portanto, **o fluxo de caixa é um recurso indispensável**, seja qual for o porte ou segmento do negócio. Para saber melhor como criar o seu, conheça as 6 etapas fundamentais:



1. RECEITAS

Essa primeira etapa é muito familiar para os empreendedores, pois ela trata do dinheiro recebido pela empresa por conta da [venda de serviços ou produtos](#). Assim, nesse momento, **é preciso anotar precisamente as quantias e o período desses pagamentos**.

É importante lembrar que, se a empresa trabalha com pagamentos a prazo, como cartão de crédito e parcelamentos, os valores devem ser registrados de acordo com as datas em que serão efetuados. Dessa forma, a empresa não se confunde e evita contar com um dinheiro que, na verdade, não existe.

2. GESTÃO DE RECEBÍVEIS

Cuidar do dinheiro que acabou de entrar é essencial para ter uma empresa lucrativa.

Nesse ponto, o empresário deve planejar a quantia que será destinada para o pagamento das contas e avaliar se o negócio obteve lucro em um determinado período.

Nessa etapa, **é relevante gerenciar também o saldo excedente**, isto é, o que sobrou em conta. O ideal é sempre aplicá-lo de uma forma estratégica para assegurar ainda mais rentabilidade para a instituição.

3. DESPESAS

Todos os empreendimentos têm despesas, que podem ser fixas e variáveis. O controle rígido dessas contas garante que todos os pagamentos sejam feitos na data certa — evitando juros e multas — e que os valores são constantemente analisados, mês a mês, a fim de avaliar se ocorreu um aumento expressivo nos custos e o que pode ser enxugado para reverter essa situação.

Ter os pagamentos em dia é crucial para manter um relacionamento saudável com fornecedores e com os bancos. Afinal, para ter crédito empresarial e uma boa imagem no mercado, a empresa precisa conservar um bom histórico que reforce sua credibilidade.



4. COMPRAS FINANCIADAS

Assim como o que acontece com os recebíveis a prazo, compras financiadas pela empresa devem ser muito bem ordenadas para que a situação não se torne uma bola de neve. Controle as parcelas de [empréstimos](#) e requisições, e calcule juros para não perder os pagamentos de vista.

Além disso, **garanta que os valores de um parcelamento caibam dentro do orçamento mensal** esperado, para não ter surpresas desagradáveis no futuro.

5. CONTROLE DO ESTOQUE

Com os pagamentos e receitas em dia, agora é o momento de olhar para o [estoque](#) da empresa. Muitas vezes, as instituições apresentam um nível de estoque excedente — sobretudo as que operam no varejo. A intenção não é ruim, já que diversos empreendedores desejam aquecer as vendas e aproveitar oportunidades.

Contudo, sem planejamento e controle, essa ideia pode ter consequências ruins para a gestão financeira da empresa. Estoque acumulado representa dinheiro parado, que não pode ser usado para pagar contas ou investir. Além disso, um possível encalhe de produtos — ou até mesmo itens que se tornam obsoletos ou estragam — gera um grande desperdício financeiro para a organização.

Sendo assim, **registrar as quantidades de materiais disponíveis continuamente no fluxo de caixa é imprescindível** para se preservar tanto de um estoque vazio quanto em excesso.



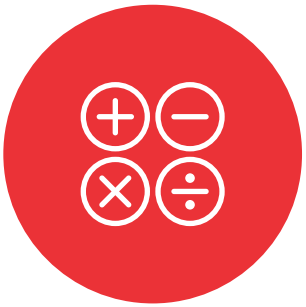


6. ANÁLISE DE RESULTADOS

Passadas as etapas de preenchimento de dados, um passo fundamental do fluxo de caixa é a avaliação dos [resultados consolidados](#). Assim, no fim de um determinado período, o gestor deve observar o saldo da empresa, e o total de custos e recebíveis para entender o panorama real do negócio **e pensar em melhorias**.



DESENVOLVENDO UM FLUXO DE CAIXA



DESENVOLVENDO UM FLUXO DE CAIXA

Agora que você sabe quais são as etapas básicas de um fluxo de caixa, pode começar a colocar essa ideia em prática na sua empresa e ter mais [organização financeira](#). Antes disso, confira 6 dicas importantes para desenvolver essa ferramenta e poder tirar o melhor proveito dela:

REGISTRE E CATEGORIZE AS MOVIMENTAÇÕES

Independentemente da quantia gasta ou recebida, ela deve ser registrada no fluxo de caixa. **Esse passo deve ser levado a sério para que o controle das finanças da empresa seja de fato integral.**

Além disso, é uma boa ideia separar esses registros em diferentes categorias. Isso contribui para a visibilidade e organização do fluxo. Uma vez observada uma despesa ou receita fora do padrão, ela pode ser facilmente identificada se estiver categorizada.

Dessa forma, o empreendedor não perde tempo e sabe precisamente a origem dos seus recursos ou custos. Ordenar tudo apenas como “despesa” ou “ganho” é muito vago e pode atrapalhar o gestor na hora de tomar uma decisão de negócios importante.

CHEQUE O FLUXO DE CAIXA DIARIAMENTE

Pode parecer um exagero, mas acompanhar a movimentação do fluxo de caixa todos os dias é o ideal para se planejar e evitar imprevistos. Ademais, essa prática também é muito útil para **impedir que problemas se acumulem** e garantir que sejam identificados logo no início.

Assim, o empresário pode tomar rapidamente as medidas necessárias e assegurar a saúde e controle financeiro do seu negócio.

ENCARE SUA LIQUIDEZ DE FORMA REALISTA

Ter algum dinheiro sobrando em conta não significa necessariamente que sua empresa está tendo o retorno desejado.

O monitoramento do fluxo de caixa e as avaliações periódicas dos resultados consolidados são importantes para que o empresário conheça o verdadeiro desempenho de sua instituição e possa fazer ajustes no seu plano de negócios a tempo — como renegociar contratos com fornecedores ou atualizar o preço dos produtos.



PLANEJE O ESTOQUE

Como já falamos, é fundamental que o [controle do estoque](#) faça parte do fluxo de caixa. No entanto, para saber a quantidade ideal de materiais as quais sua empresa precisa ter, é importante se planejar e definir os níveis máximos e mínimos do estoque.

Muitas empresas optam por operar com o estoque enxuto (no nível mínimo), **o que favorece seu capital de giro.**

Contudo, essa opção deve ser bem pensada para que o negócio não perca oportunidades de venda. Para isso, é essencial conhecer a fundo a previsão de demanda dos clientes, contar com fornecedores confiáveis que entregam no prazo e [organizar a logística](#).

De qualquer forma, o gestor deve fazer um exame profundo das suas vendas — ticket médio, produtos com melhor e pior saída, entre outros — para descobrir qual é o nível de estoque médio ideal para driblar tanto a falta quanto o prejuízo.



CONTE COM A TECNOLOGIA

Muitas empresas seguem fazendo seu fluxo de caixa em [planilhas](#), entretanto, essa não é a opção mais segura.

Automatizar esse processo é o ideal para ter mais precisão e controle. Afinal, **a gestão financeira é algo vital para a sustentabilidade de um negócio**, e deve ser levada a sério.

Portanto, contar com uma [software de gestão](#) é o melhor caminho para desenvolver e acompanhar o fluxo de caixa de forma rápida, prática e confiável. Na hora de escolher, prefira sistemas online que permitam o acesso de qualquer lugar e dispositivo, otimizando a consulta das movimentações de dinheiro da empresa.

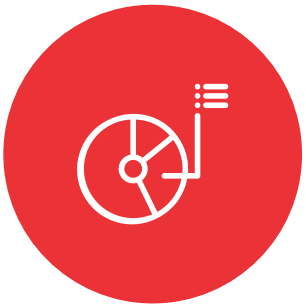
Além disso, muitas dessas soluções digitais integram diversas tarefas administrativas e financeiras da empresa como:

- » emissão de [notas fiscais](#);
- » produção de relatórios e gráficos de desempenho;
- » gestão do estoque;
- » lançamento de boletos;
- » controle de vendas.

Por esses motivos, [inovar na gestão financeira](#) do seu negócio é um caminho favorável para ter mais informação e domínio. **Quanto melhor você conhecer as contas de sua empresa, melhor conseguirá conduzi-la para o sucesso.**



A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO FLUXO DE CAIXA PARA AS EMPRESAS



A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DO FLUXO DE CAIXA PARA AS EMPRESAS

Conforme vimos, o fluxo de caixa é a principal ferramenta para otimizar o gerenciamento de um empreendimento, pois ele assegura a [sobrevivência de um negócio no mercado](#). A análise das movimentações de dinheiro aponta quais são as urgências de uma empresa e também as oportunidades que ela pode aproveitar.

Deixar de fazê-lo pode colocar em risco a saúde financeira do empreendimento e deixar gestores no escuro em relação a suas despesas e lucros. Sem essa informação qualificada, é impossível agir diante de cenários econômicos difíceis e evitar situações mais drásticas. Sendo assim, **o fluxo de caixa é indispensável**, além de assegurar benefícios como:

CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS

Ao verificar seus gastos continuamente, é bem provável que um empresário encontre despesas desnecessárias ou oportunidades de economia. Um [contrato antigo](#) que compromete boa parte do orçamento pode ser renegociado, enquanto contas semelhantes — como dois pacotes diferentes de dados para telefone — podem apontar um desperdício. Esses são exemplos de gastos que, uma vez identificados e corrigidos, levam ao aumento do lucro.

FAVORECE O PLANEJAMENTO

Comparar os históricos dos fluxos de caixa passados é uma prática que auxilia o empresário no momento do [planejamento](#). Se, em um determinado mês, a saída de um produto é menor, **os motivos dessa mudança podem ser estudados** — como crise econômica, sazonalidades ou uma queda na demanda — e seus impactos minimizados.

Assim, caso uma empresa comercialize produtos que apresentam boas vendas no verão, ela pode se planejar melhor financeiramente para o restante do ano.

APOIA AS TOMADAS DE DECISÃO

Tanto as informações do passado quanto as do presente financeiro da empresa auxiliam o gestor na hora de pensar sobre [suas metas e estratégias](#).

Desse modo, o volume de dados extraído do fluxo de caixa é muito valioso para o direcionamento da empresa e todas as decisões que serão tomadas.





CONCLUSÃO



CONCLUSÃO

A longevidade e o sucesso de qualquer empreendimento dependem de sua saúde financeira.

Descuidar desse aspecto é um erro grave que pode comprometer o futuro do negócio.

Assim sendo, **é seguro afirmar que o fluxo de caixa é um recurso imprescindível para todas as empresas.**

Com ele, o gestor pode trabalhar tranquilo, pois as contas e receitas da instituição estão organizadas e, além disso, ele possui um instrumento poderoso para guiar seus planos e decisões.

Portanto, não deixe de contar com essa ferramenta para delinear suas estratégias e ter um negócio bem-sucedido, estruturado e [competitivo](#).



A **ZIPLINE** é uma empresa que desenvolve sistemas online para micro e pequenas empresas. No mercado desde 2001, buscamos sempre aperfeiçoar nossos serviços para oferecer soluções que auxiliem e otimizem os negócios de nossos parceiros.

Com esse objetivo, criamos o **eGestor**, uma plataforma completa para gestão de micro e pequenas empresas, com recursos de controle financeiro, de estoque, de vendas e de fluxo de caixa, entre outras ferramentas que tornam a sua gestão mais eficiente e otimizada. Conte com a gente, do **eGestor** para ganhar tempo e focar no que realmente é uma prioridade.

